

SOBRE TRÁFICO DE SERES HUMANOS

PRM exorta à denúncia dos fomentadores de boatos

Notícias, Nacional, 21.05.2018, Pág. 06, ed 30.365

O COMANDANTE-GERAL da Polícia, Bernardino Rafael, exorta os cidadãos a fazerem melhor interpretação do fenómeno de tráfico de seres humanos, como forma de evitar fazer justiça pelas próprias mãos, que nos últimos tempos saldou em linchamentos e destruição de bens públicos e privados.

Falando recentemente num encontro popular na cidade de Maputo, Bernardino Rafael disse ser necessário denunciar e entregar às autoridades policiais os suspeitos de actos criminais, e nunca enveredar pela justiça pelas próprias mãos.

“Não faz sentido que o vizinho que

o vimos crescer e a trabalhar para criar o bem-estar, que com muito sacrifício construiu a sua casa e adquiriu bens, seja declarado traficante sem que, para o efeito, tenha havido uma investigação profunda dos seus actos. Não podemos permitir a desordem. Vamos denunciar os casos e deixar que as autoridades competentes façam o seu trabalho”, apontou.

Os distritos de Limpopo, na província de Gaza, e Manhiça, na província de Maputo, registaram nos últimos tempos focos de desordem, linchamento de cidadãos e destruição de casas, viaturas e outros bens sob a alegação de que se estava perante tra-

ficantes de seres humanos. Em resultado, pelo menos dez indivíduos responderam criminalmente pelos actos de vandalismo.

“Coloquem barreiras a este tipo de crime, desordem e boato fomentados sem provas, visto que estão a alterar a ordem e segurança pública, assim como a fazer vítimas humanas. Estejamos atentos e vigilantes para travar este tipo de crime”, encorajou.

Chamou a atenção também para vigilância em relação ao boato sobre os “chupa-sangue”, rapto de cidadãos portadores de albinismo e calvície, bem como a desinformação sobre o uso de cloro para purificar a água.